

Administradores vão a palanques

*de
glória*

Os administradores regionais do Distrito Federal anunciaram ontem que vão subir nos palanques para apoiar alguns candidatos do PMDB e do PFL para as eleições de novembro, com o objetivo de consolidar a Aliança Democrática. Tão logo os dois partidos realizem suas convenções, previstas para o próximo dia 27, — anunciou o administrador do Gama, Pedro Alves dos Santos, PMDB — vamos eleger dentro de determinados critérios os candidatos que receberão apoio da União dos Administradores Regionais Pro Constituinte 86.

A decisão foi anunciada durante uma reunião dos administradores — 4 do PMDB e 4 do PFL — com o Coordenador das Administrações Regionais, Vital Moraes, na Secretaria de Governo, no Palácio do Buriti. Embora a idéia ainda não tenha sido participada ao Governador José Aparecido, os administradores não têm dúvida de que "ele a receberá de bom grado já que nos deixou à vontade para isso" — disse Pedro Alves.

Reformas Sociais

Entre os critérios para que os candidatos sejam apoiados pela "União" estão o compromisso com as reformas sociais das quais o Brasil necessita, a preocupação com a representação política em todos os níveis para o Distrito Federal que defendam a aliança PMDB/PFL e também o plano de estabilização econômica do Presidente Sarney. De acordo com o administrador do Gama, que falou em nome da União dos Administradores, o candidato que for

apoiado por um administrador será apoiado por todos os outros.

A "União dos Administradores Regionais Pro-Constituinte 86" explicou Pedro Alves, foi uma iniciativa dos próprios administradores que amadureceram a idéia depois de várias reuniões. Desde novembro passado, lembrou Brasil Louly, de Planaltina, vimos nos reunindo nas administrações. "Brasília é a sede da Assembleia Nacional Constituinte. Nós do PMDB e do PFL não podemos ficar fora do processo político pois representamos a maior parcela no Distrito Federal" salientou Pedro Alves dos Santos, que negou a existência de qualquer crise nos partidos da aliança no DF.

Ataques proibidos

Outro critério para que os candidatos sejam apoiados pelos administradores será o de não atacar o Governador José Aparecido. Segundo o administrador de Ceilândia Hilton Ferreira Mendes, não haveria nenhum sentido um administrador subir do palanque em que o candidato critique o governo do qual faz parte.

Para o administrador da Ceilândia, o compromisso maior da União é com a consolidação da aliança democrática e com a Constituinte. "A briga partidária vai continuar, mas o nosso compromisso muito além" vai disse Hilton Mendes. A ampliação do número de vagas a serem disputadas pelos candidatos à Assembleia Legislativa no Distrito Federal é também defendida pelos administradores que apoiam o projeto de Paulo Xavier — 20 vagas para o DF.